



Texto & Contexto Enfermagem

ISSN: 0104-0707

texto&contexto@nfr.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Manfrini Fernandes, Gisele Cristina; Becker, Sandra Greice; Silva Ramos, Daysi Jung da; Aparecida do Prado, Rosane; Dal Sasso, Grace Marcon; Rios Martins, Cleusa

As expressões da arte em enfermagem no ensino e no cuidado em saúde: estudo bibliométrico

Texto & Contexto Enfermagem, vol. 20, núm. 1, enero-marzo, 2011, pp. 167-174

Universidade Federal de Santa Catarina
Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71419103020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AS EXPRESSÕES DA ARTE EM ENFERMAGEM NO ENSINO E NO CUIDADO EM SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Gisele Cristina Manfrini Fernandes¹, Sandra Greice Becker², Daysi Jung da Silva Ramos³, Rosane Aparecida do Prado⁴, Grace Marcon Dal Sasso⁵, Cleusa Rios Martins⁶

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bolsista CNPq. Santa Catarina, Brasil. E-mail: gisamanfrini@yahoo.com.br

² Doutoranda pelo PEN/UFSC. Docente na Universidade Federal do Amazonas. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas. Santa Catarina, Brasil. E-mail: sgbecker@ufam.edu.br

³ Mestre em Saúde Coletiva. Mestranda pelo PEN/UFSC. Docente da Universidade do Sul de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. E-mail: daysi.ramos@unisul.br

⁴ Mestre em Enfermagem. Docente no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. E-mail: rosane@ifsc.edu.br

⁵ Doutora em Enfermagem. Professora adjunto da UFSC. Santa Catarina, Brasil. E-mail: grace@ccs.ufsc.br

⁶ Doutora em Enfermagem. Professora aposentada do Departamento de Enfermagem da UFSC. Santa Catarina, Brasil. E-mail: cleusarm@hotmail.com

RESUMO: Estudo bibliométrico de artigos científicos cujo objetivo foi traçar um perfil de publicações sobre expressões da arte em enfermagem no ensino e no cuidado. As bases de dados consultadas foram: SciELO e Medline, com os seguintes descritores “art”, “nursing”, “teaching”, “care”. A busca resultou 271 publicações, mediante critérios de inclusão e exclusão. Foram analisados 45 artigos publicados nos anos de 2004 a 2008. O país com maior número de publicações foi os Estados Unidos. Os periódicos brasileiros de maior frequência foram a Revista Texto & Contexto Enfermagem e a Revista Brasileira de Enfermagem. O método predominante foi o qualitativo. Quanto à expressão da arte nos títulos dos estudos analisados, 55,5% das publicações referiram-se à arte e cuidado, 26,6% à arte e ensino e 4,4% com ambos os termos. Conclui-se que a arte não aparece nos estudos investigados, enquanto objeto da ciência, mas como ferramenta para o desenvolvimento do cuidado e ensino de enfermagem.

DESCRIPTORES: Arte. Enfermagem. Ensino. Cuidado. Bibliometria.

EXPRESSIONS OF ART IN NURSING EDUCATION AND CARE: BIBLIOMETRIC STUDY

ABSTRACT: This bibliometric study of scientific papers aimed to outline a profile concerning scientific publication involving expressions of art in nursing education and care. The SciELO and Medline databases were consulted using the key words, “art”, “nursing”, “teaching”, and “care”. The research uncovered 271 publications, given inclusion and exclusion criteria, and 45 articles published from 2004 to 2008 were analyzed. The country with the largest number of publications was the United States, followed by Brazil. The most frequent Brazilian journals were Texto & Contexto Nursing Journal and the Brazilian Journal of Nursing, with most studies using qualitative methods. With respect to the expression of art in the titles from analyzed studies, 55.5% of the publications referred to art and care, 26.6% to art and education, and 4.4% to both terms. It was concluded that art does not appear in the researched studies as an object of science, but as a tool for developing nursing care and education.

DESCRIPTORS: Art. Nursing. Teaching. Care. Bibliometry.

LAS EXPRESIONES DEL ARTE EN ENFERMERÍA EN LA ENSEÑANZA Y EL CUIDADO DE LA SALUD: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

RESUMEN: Se trata de un estudio bibliométrico de artículos científicos con el objetivo de trazar un perfil de las publicaciones científicas sobre expresiones del arte en enfermería, en la enseñanza y el cuidado. Se consultaron los bancos de datos SciELO y Medline, con las siguientes palabras claves: “arte”, “enfermería”, “enseñanza” y “cuidado”. La búsqueda abarcó 271 publicaciones, mediante los criterios de inclusión y exclusión. Se analizaron 45 artículos publicados de 2004 a 2008. El país con más publicaciones fue Estados Unidos. Los periódicos brasileiros de mayor frecuencia: Revista Texto y Contexto Enfermería y la Revista Brasileña de Enfermería. El método predominante fue cualitativo. Con relación a la expresión del arte en los títulos de los estudios analizados, 55,5% se refieren al arte y el cuidado, 26,6% al arte y la enseñanza; y 4,4% con ambos términos. Se concluyó que el arte no aparece en los estudios investigados como objeto de la ciencia, sino como herramienta para el desarrollo del cuidado y la enseñanza de la enfermería.

DESCRIPTORES: Arte. Enfermería. Enseñanza. Cuidado. Bibliometría.

INTRODUÇÃO

A enfermagem, desde a sua consolidação enquanto profissão, tem sido reconhecida como arte e ciência, tornando-se um desafio para ciência, expandir o corpo de conhecimento sobre a arte de cuidar. Nesta perspectiva, este artigo tem como pergunta de pesquisa: quais as expressões da arte em enfermagem no âmbito do ensino e do cuidado em saúde presentes em artigos científicos desta área?

As questões sobre a necessidade de pesquisa em arte são fundamentadas pelas teóricas de enfermagem, quando definem que a profissão é esse conjunto de arte e ciência.

Os Padrões de Conhecimento da Enfermagem foram organizados e sistematizados por Carper, após a Enfermagem ter sido estruturada por Florence Nightingale em 1850, quando ela estabeleceu a educação formal para a Enfermagem.¹ A partir de então, esta ciência e arte têm dependido da construção de novos conhecimentos científicos para aperfeiçoar a prática do enfermeiro e da equipe de enfermagem. Tais padrões foram estabelecidos a partir da análise da estrutura conceitual e sintática do conhecimento existente na própria enfermagem e designados de acordo com o tipo lógico de significados, diferenciando-se em: empírico, a ciência da enfermagem ou componente pessoal da enfermagem; estético, a arte da enfermagem; e ético, o componente do conhecimento moral da enfermagem.¹⁻²

A prática da enfermagem tem sido estruturada em processos diversificados de valorização e desvalorização social que é traduzida pelas desigualdades de remuneração, na intensificação da carga horária de trabalho e multiplicidade de funções. Esse olhar sobre a profissão possibilita distinguir o trabalho do enfermeiro frente a sua equipe e as demais categorias profissionais de saúde, pois este exige, tanto conhecimento nos sistemas de valores humanos quanto nas ciências filosóficas e humanas, dentre outras. Contudo, o estabelecimento do trabalho do enfermeiro requer uma identidade social que seja construída a partir de uma imagem que lhe confira atributos de autoridade, de confiança, de dedicação, de responsabilidade e de compromisso.

Neste sentido, o padrão de conhecimento empírico é considerado como o mais complexo, difícil de ser alcançado e dominado.¹ Porém, é o padrão essencial para a compreensão do significado da saúde, em termos de bem-estar individual e coletivo. A enfermagem, que atua por meio de

processos interpessoais, envolve interações, relacionamentos e intercâmbios entre enfermeiro, equipes interdisciplinares, multiprofissionais, clientes, famílias e comunidades. Diante desse enfoque, faz-se necessário enfatizar que a abordagem ao cliente possibilita eliminar atividades que o afaste da sua essência, de modo a estabelecer na prática um relacionamento pessoal autêntico entre ambos. A requalificação de idéia de trabalho como profissão faz com que a Assistência de Enfermagem transcenda o caráter da manipulação de um simples objeto de prática para significar um ato humanístico fundado na dependência interacional enfermeiro/cliente/família/comunidade. Desse modo, a assistência a ser prestada terá fundamentação consistente, na qual o enfermeiro poderá ampliar visões e perspectivas de mundo, passando a desenvolver habilidades na formação de pensamentos críticos, que são necessários ao assistir o ser humano e, assim, privilegiar o campo preventivo e promocional da saúde.

O exercício prático do enfermeiro, revitalizado o determinado contexto onde ocorra, tem sido o de observar e identificar as necessidades do cliente/família/comunidade, propor e implementar um plano de assistência fundamentado no saber científico, através dos meios disponíveis, ajudando-lhes, acompanhando as condições de saúde e avaliando os resultados. Isso é feito visando ao bem-estar para promover melhora na qualidade de vida do cliente, evidenciado através de atitudes positivas individuais e coletivas. Vale ressaltar que a qualidade de vida expressa a qualidade de saúde do cliente, suas possibilidades e limitações individuais e coletivas; representa o processo de satisfação de suas necessidades primitivas e culturais de bem viver, de sobrevivência e de transcendência.

Na teoria prescritiva, a enfermagem é abordada como a arte da ajuda, onde a arte de enfermagem torna-se visível através da ação tomada para prover o que quer que seja que o paciente requeira, para restaurar ou estender sua habilidade em enfrentar as demandas de sua situação. "A arte da enfermagem é uma atividade dirigida à meta, exigindo a aplicação de conhecimentos e de habilidade no preenchimento da necessidade de ajuda apresentada pelo paciente".^{2:153}

Outro exemplo vem da Teoria do Auto-cuidado de Orem, onde a arte de enfermagem é expressa pelo enfermeiro através da criatividade e estilo em planejar e prover investigações criativas, análise e sínteses das variáveis condicionantes, nas

situações de assistência de enfermagem, de forma efetiva e satisfatória.²

A natureza da arte e da ciência tem sido historicamente retratada como duas áreas distintas de investigação, em profissões da área da saúde, tendo na prática e na pesquisa, aliados para melhor atender aos desafios do futuro.³

É comum se ter a ciência como um veículo de conhecimento; já a arte é naturalmente descrita de maneira diferente, não é tão habitual pensá-la como expressão ou transmissão do conhecimento humano, de modo mais “científico”. Tanto a arte como a ciência acabam por assumir certo caráter didático na nossa compreensão de mundo, embora o façam de modo diverso: a arte não contradiz a ciência, todavia, nos faz entender certos aspectos que a ciência não consegue fazer.⁴

O ser humano é um ser de cuidado; o ser humano nasce com este potencial, portanto, todas as pessoas são capazes de cuidar e necessitam, igualmente, serem cuidadas. Porém, esta capacidade será mais ou menos desenvolvida, dependendo de como foram cuidadas em diferentes etapas de suas vidas.⁵

Assim, a arte do cuidado é expressa frente à lente do olhar de cada cuidador, pois como as artes exprimem uma linguagem própria, o ato do cuidado também reflete uma linguagem muito pessoal. É uma importante troca quando há reflexão acerca do cuidado e um *feedback* por quem está sendo cuidado, pois assim se estabelecem as relações interpessoais. As pessoas aprendem habilidades interpessoais quando refletem e recebem retorno.⁶

Sendo assim, este artigo apresenta os resultados de um estudo bibliométrico, que teve por objetivo traçar o perfil de artigos científicos sobre as expressões da arte em enfermagem, no âmbito do ensino e do cuidado de enfermagem.

METODOLOGIA

Estudo bibliométrico, retrospectivo, realizado no período de 2004 a 2008. Assim, representa uma forma de pesquisa que objetiva quantificar os processos de comunicação escrita, fornecendo subsídios na formulação da política científica e tecnológica nas diferentes áreas do conhecimento.⁷ Por isso, a bibliometria tem sido considerada como um instrumento importante para avaliar o produto da ciência e de disciplinas incipientes em matéria de investigação, tornando-se uma ferramenta para determinar seus avanços e seu estado de consolidação.⁸

Os campos deste estudo foram a base de dados Medline e a biblioteca SciELO. A Medline é uma base de literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela *National Library of Medicine* (Estados Unidos) e a SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) é uma biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros que disponibiliza, por acesso livre, textos completos de artigos, no formato eletrônico.

A finalidade de se indexar os periódicos científicos em bases de dados é para estes obterem visibilidade científica, promover a disseminação dos artigos nacionais e internacionais e para o controle bibliográfico da produção científica.⁹ Para operacionalização da coleta de dados, as bases foram utilizadas por meio de busca avançada, usando-se os descritores (DECS) “art” ou “arte”, “nursing” ou “enfermagem”, “teaching” ou “ensino” e “care” ou “cuidado”, da seguinte forma: *art and nursing* [na categoria Palavras], *or teaching and care* [também na categoria Palavras]. O período de coleta de dados iniciou-se em 27 de maio de 2009, com término em 20 de julho de 2009.

Como critérios de inclusão das publicações no estudo, contemplaram-se artigos originais ou de pesquisa disponíveis no formato completo, publicados entre janeiro de 2004 a dezembro de 2008, nos idiomas português, espanhol ou inglês. Como critérios de exclusão foram retirados: os editoriais, os artigos sem resumos e textos completos, os comentários, as notas prévias, as entrevistas isoladas, as biografias, os artigos de revisão da literatura, os relatos de experiência, os artigos de reflexão ou teóricos, os estudos sem desenho metodológico definido, os artigos dirigidos a outras áreas da saúde, os que não se tratavam de arte ou se referiam ao estado da arte de alguma temática ou produto, bem como as apresentações ou programações de eventos.

Isto posto, as publicações foram selecionadas, inicialmente, pela leitura dos resumos e, posteriormente, analisadas na íntegra. Para a coleta de dados foi desenvolvido um instrumento, no formato de tabela, que continha as seguintes variáveis a serem consideradas: título, descritores utilizados em cada estudo, autor(es), atuação profissional, instituição de vínculo, nome do periódico, tipo de artigo, ano de publicação, idioma/país, tipo de estudo, método, população e expressão da arte.

A análise destas variáveis seguiu a estatística descritiva, apresentando a frequência absoluta (n) e a frequência relativa.¹⁰ A expressão da arte na esfera do ensino e do cuidado foi analisada nos

títulos dos artigos e validade na leitura, na íntegra, da publicação, buscando identificar o contexto do objeto em estudo, suas variações e interligações.

Dentre as dificuldades encontradas, esteve o acesso aos artigos no formato completo, uma vez que os resumos disponibilizados nas bases, na maioria das vezes, não contemplavam algumas das variáveis analisadas. Em especial, foram encontrados periódicos internacionais que estavam disponíveis apenas com acesso restrito pelas redes de universidades cadastradas. Para contornar esta situação e não excluir as publicações sem texto completo houve um esforço buscando acessar ao menos o resumo dos artigos, mas vale destacar que nem todas as publicações aparecem com resumo na base de dados Medline. Nestes casos, contamos com o acesso a alguns periódicos não disponíveis no Portal da CAPES, através da Universidade do Texas - Houston (EUA), pelo acesso às bases desta universidade, por uma das autoras.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em 252 publicações na Medline e 19 publicações na SciELO, totalizando 271 publicações. Utilizando-se dos critérios de inclusão e de exclusão anteriormente assinalados, 226 publicações foram excluídas, sendo: 25 editoriais, comentários, notas prévias e entrevistas; cinco biografias; 51 artigos de revisão da literatura; 22 relatos de experiência; 36 artigos de reflexão; 12 classificados como artigos teóricos; um por se tratar de estudo sem metodologia definida; 13 artigos que eram de outras áreas que não a enfermagem; 15 não apresentavam resumo para consulta e que não estavam disponíveis no formato completo em ambas as bases de dados; nove que apresentaram o termo ART, mas que seu conteúdo tratava de *Antiretroviraltherapy*; um que apresentou o termo ART, mas que em seu conteúdo era usado como abreviação de Tratamento Reprodutivo Assistido; um por se tratar da programação de um evento científico, não sendo exatamente um artigo; dois foram excluídos por serem repetidos, nas bases; 11 por tratarem especificamente de estado da arte de modo geral, aplicado a uma temática; seis por não tratarem de arte e 16 forneceram dados incompletos, não sendo possível o acesso aos artigos. Assim, foram selecionados 45 artigos que compuseram o escopo da análise.

O número total de autores envolvidos nestes artigos selecionados foi de 105. Quatro autores tinham duas publicações, um destes autores era estrangeiro (Estados Unidos) e três brasileiros,

representando os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Considerando o país e a instituição de vínculo do autor responsável por cada artigo, verificou-se que os Estados Unidos é o país com maior representatividade nas publicações analisadas, 21 no total, sendo 19 destas instituições, de ensino e pesquisa, e apenas duas delas, hospitalares. Em seguida aparece o Brasil, com um total de 10 instituições de ensino público e privado. Destas 10 instituições, sete são universidades públicas: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São João Del-Rei/ Minas Gerais e Universidade Federal do Ceará, e a Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto; três são de uma mesma universidade privada do Estado de Minas Gerais, Brasil.

Os demais países com instituições que publicaram sobre a arte no ensino e cuidado de enfermagem foram: Suécia (4), Inglaterra (2), Irlanda (2), Nova Zelândia (2), Canadá (1) África do Sul (1), Alemanha (1) e Noruega (1). Quanto ao idioma de publicação, 78,2% (36) dos artigos estavam em inglês e 19,5% (9) em português.

Estes resultados apontam, neste estudo, quanto à hegemonia da comunicação em língua inglesa, sobre o tema arte e enfermagem, considerando que mesmo os países que não tem o inglês como língua oficial, também publicam neste idioma, consolidando cada vez mais o inglês como língua universal e exigência dos periódicos.

Outro fator associado é a produtividade em pesquisa, em relação à temática, dos Estados Unidos e da Inglaterra, que aparecem com 41,3% (19) e 23,9% (11) dos artigos, respectivamente. Discute-se sobre o dado, a quantidade de periódicos indexados que possui estes países, capaz de divulgar uma maior parte de sua produção científica.

O Brasil também se destaca nesta amostra como país de publicação na temática, com 21,7% (10). Contudo, uma característica da divulgação científica da enfermagem brasileira é uma demanda grande de publicações comparadas a pouca quantidade de periódicos em enfermagem, considerando a quantidade de periódicos de enfermagem nos EUA. Essa diferença de contexto que incide sobre a divulgação das pesquisas, também é trazida nos resultados de outro estudo, que objetivou a análise de como os jornais de enfermagem publicam os seus artigos, fazendo uma reflexão que especialmente nos países onde existem títulos universitários superiores até o doutorado, é reco-

nhecido que os pesquisadores em enfermagem nos Estados Unidos tenham dado um primeiro passo para dar à enfermagem um caráter autóctone, sendo apenas recentemente anunciado na lista da ISI (*International Statistical Institute*), a inclusão da brasileira Revista Latino-americana de Enfermagem¹¹. Diante disso, os líderes da enfermagem brasileira têm buscado ampliar a indexação dos seus periódicos internacionalmente, dando mais visibilidade e abertura para a produção científica aqui produzida, considerando também nossa

história e trajetória enquanto produção de ciência na enfermagem.

Quanto à distribuição dos artigos no período de 2004 a 2008, pode-se conferir nas tabelas a seguir que houve um crescente no total das publicações ao longo dos anos, e que 48,8% concentram-se entre os anos de 2006 e 2008. Entretanto, considerando-se o número de publicações por periódicos, verifica-se que apenas dois deles apresentam um crescente ao longo deste período, ou seja, os demais parecem publicar esporadicamente artigos sobre o tema.

Tabela 1 - Distribuição do número de artigos por periódico e ano, no período de 2004 a 2008

	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Texto & Contexto Enfermagem	-	2	-	1	-	3
Latino-Americana de Enfermagem	-	-	-	-	2	2
Revista Brasileira de Enfermagem	-	-	1	-	2	3
<i>International Journal of Nursing Education Scholarship</i>	-	-	-	1	2	3
<i>Scandinavian Journal of Caring Sciences</i>	-	1	-	-	1	2
<i>Nurse Education in Practice</i>	-	-	-	2	-	2
<i>Oncology Nursing Forum</i>	1	-	-	1	-	2
<i>Journal of Clinical Nursing</i>	1	-	1	1	-	3
<i>Nursing Science Quarterly</i>	1	1	-	-	-	2
<i>Cancer Nursing</i>	-	1	-	-	1	2
Total	3	5	2	6	8	24

Além dos periódicos citados na tabela acima, os seguintes periódicos apresentaram apenas um artigo sobre o tema abordado na presente pesquisa: *Journal of Holistic Nursing* (2004), *Issues in mental health nursing* (2004), *Journal of the American Academy of Nurse Practitioners* (2004), *Acta Paulista de Enfermagem* (2005), *Journal of Nursing Education* (2005), *Annals of Occupational Hygiene* (2005), *Studies in Health Technology and Informatics* (2006), *Seminars in Oncology Nursing* (2006), *Journal of Advanced Nursing* (2006), *Supportive Care in Cancer* (2006), *International Journal of Nursing Studies* (2006), *Explore NY* (2006), *Journal of the Royal Society of Health* (2006), *Nursing & Health Sciences* (2006), *Holistic Practice Nursing* (2006), *Pain Management Nursing* (2007), *Nursing Education Perspectives* (2007), *Nursing in Critical Care* (2007), *Critical Care Nursing Clinics of North America* (2008), *Educação e Pesquisa* (2008) e *Journal of Nursing Management* (2008).

No que se refere aos periódicos que mais publicaram sobre o tema, destacam-se: Revista Texto & Contexto Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem, *Journal of Clinical Nursing* e *International Journal of Nursing Education Scholarship*, os quais representam 26,6% do total de publicações dos periódicos. Outra constatação do estudo é

que 39 artigos analisados foram publicados em periódicos da enfermagem e áreas específicas relacionadas, como educação em enfermagem, enfermagem clínica, cuidados críticos, saúde mental e oncologia. Os demais periódicos (n=6) não representavam a área.

Em relação à expressão da arte nos títulos dos estudos analisados, 55,5% das publicações se referiram à arte e cuidado, e 26,6% à arte e ensino. Há artigos (4,4%) que têm relação com ambos os termos.

As expressões estão, especialmente relacionadas à arte do cuidado e ao cuidado como arte. Há também expressões sobre como a arte é aplicada, tanto no cuidado, quanto no ensino tais como: a expressividade de clientes/pacientes/alunos nas artes plásticas e na teatralização de experiências vivenciadas; expressões da arte nas relações de cuidado, arte como linguagem e como atividades no ensino, arte como tecnologia de educação e a arte como terapia e intervenção.

No que se refere ao uso da arte no ensino do cuidado de enfermagem, a arte cria imagens mentais, por ampliar nossas noções e percepções. Estas imagens, sentimentos e percepções são internos em cada pessoa, servem de instrumento de interatividade, mas podem ser descritas e discutidas com

outros ao serem externadas. O uso de reflexão na enfermagem é também um método para desenvolver o *selfe* melhorar o cuidado de enfermagem, principalmente por estimular a compreensão das questões que envolvem a prática.¹²

A atividade artística da enfermagem envolve uma esfera de moralidade e o conhecimento artístico na enfermagem que não pode ser considerado um fim em si mesmo; isto porque está ligado, ou mais precisamente, interligado, com o conhecimento ético. Neste sentido, a enfermagem requer o enfermeiro como artista, uma pessoa prudente.¹³

Esta perspectiva pode ser exemplificada por um estudo que buscou a reflexão de estudantes de enfermagem acerca do tema, relações interpessoais. Os alunos observaram e conceituaram relações interpessoais a partir da visita a uma galeria de artes. Neste estudo, os alunos conseguiram aliar a observação da subjetividade à compreensão da realidade. As expressões da arte no ensino da enfermagem apontam uma estreita ligação com a forma metafórica de levar os alunos à compreensão de temas subjetivos, facilitando suas aprendizagens.⁶

Assim, mostra-se a importância em desenvolver espaços de ensino que não seja somente a sala de aula, mas em áreas do mundo, onde lida-se com a subjetividade, a ética das relações, preocupando-se ainda em analisar o complexo, mudando a realidade e reconhecendo o processo educacional.¹⁴

Há autores que defendem que a assistência de educação deve ser reestruturada para incluir um equilíbrio entre arte e ciência de assistência.¹⁰ Cuidando, os estudantes aprendem sobre o entrelaçamento da arte e ciência do cuidado.

Outra variável investigada diz respeito às palavras-chaves dos artigos. Buscou-se verificar se os descritores utilizados na busca – “arte/art”,

“enfermagem/nursing”, “cuidado/care” e “ensino/teaching” – estavam presentes como palavras-chave nos artigos e então, foi feita uma contagem da frequência destes descritores na amostra de palavras-chave. No total, foram identificadas 135 palavras-chave diferentes, em 39 publicações, uma vez que seis publicações não informaram as palavras-chave. O descritor enfermagem/nursing foi o mais presente, aparecendo dez vezes nas palavras-chave usadas pelos autores nos artigos, o que representa 7,4%. O descritor arte/art apareceu cinco vezes e o descritor ensino/teaching apenas uma vez. Entretanto, algumas palavras-chaves apresentavam termos conjugados, por exemplo, cuidado de enfermagem/nursing care que, embora não seja o descritor exato usado na busca, acaba sendo bastante próximo. Estas variações entre as palavras-chave podem ser mais bem entendidas na classificação abaixo, onde se procurou contar a frequência com que aparecem nos artigos.

Das palavras-chave que se relacionavam ao descritor arte/art, obteve-se um total de 12, dentre as quais “arte da enfermagem”, que apareceu quatro vezes. Foram 21 palavras-chave encontradas que se relacionavam ao descritor cuidado/care, destacando-se “cuidados de enfermagem” e “cuidados intensivos”, que apareceram cinco vezes cada um. Relacionadas ao descritor enfermagem/nursing foram encontradas 19 palavras-chave e dentre todas estas, a palavra “enfermagem” apareceu 11 vezes. Houve uma derivação com a palavra enfermeiro(a), que apareceu cinco vezes. Quanto ao descritor ensino/teaching, identificaram-se seis palavras-chave relacionadas, três delas para “nursing education”. O quadro a seguir apresenta uma relação dos descritores associados com as palavras-chave conjugadas na pesquisa.

Quadro 1 - Palavras-chave que contêm termos relacionados aos descritores usados na busca de artigos nas bases de dados

Descritores	Palavras-chave
Arte Art	Art; Art of nursing; Art therapy; Arts; Liberal Arts; Nursing Art; Art Gallery; State of the Art. Arte; Terapia pela Arte.
Enfermagem Nursing	“Being” In Nursing; Nursing and Medical Students; Nursing Injuries; Nursing Students; Nursing Intervention; Nursing Taxonomy; Psychosocial Nursing; Nursing and Medical Students. Enfermagem Pediátrica; Enfermagem; Equipe de Enfermagem; História da Enfermagem.
Cuidado Care	Anthroposophic Health Care; Cancer Care; Care Settings; Caring; Caring Culture; Caring Relationship; Critical Care Unit; Critical Care; Good Care; Healthcare; Integrative Health Care; Intensive Care; Nursing Care; Nursing Home Care; Virtual Intensive Care Unit; Palliative Care. Autocuidado; Cuidadores; Cuidados Intensivos; Cuidados de Enfermagem.
Ensino Teaching	Education; Interdisciplinary Spiritual Education; Midwifery Education; Nursing Education; Teaching.

Este quadro mostra os vários termos e descritores relacionados a arte, os quais foram diversificadamente utilizados nos artigos analisados neste estudo bibliométrico. Mostra que ao se trabalhar as expressões da arte, esta não se refere apenas à subjetividades, mas também à clínica, à intervenção e ao cuidado.

Em relação ao método, a maioria, que representa 86,7% dos artigos, foi classificada como pesquisa qualitativa e, destes, o desenho de pesquisa ou tipo de estudo mais utilizado foi o descritivo-exploratório, com 38,5%. Foram também registrados estudos que se declaram hermenêutico/fenomenológico (20,5%), pesquisa histórica (17,9%), pesquisa documental (10,3%), método criativo e sensível (5,1%), *Grounded Theory* (5,1%) e Pesquisa-ação (2,6%). Já as pesquisas de método quantitativo representaram 15,5% e o desenho quase-experimental foi o mais usado (66,7%), seguido do correlacional (16,7%) e do experimental (16,7%).

De acordo com este resultado se pode inferir que esta temática de estudo apresenta uma maior tendência a estudos qualitativos, o que não exclui as demais possibilidades metodológicas. No entanto, temos acompanhado uma nova ciência, onde a arte pode ter um papel crucial, por agir em seu território de liberdade, onde os artistas contribuem com pensamentos críticos e colaboram cada vez mais com a produção de um conhecimento de alto nível no desenvolvimento de ciência e tecnologia.¹⁰

CONCLUSÕES

Retomando o objetivo deste estudo, foi possível traçar um perfil bibliométrico de artigos sobre as expressões da arte em enfermagem, publicados entre 2004 e 2008, cujas contribuições se mostram relevantes na medida em que compreende a arte como parte integrante da expressão humana, incorporada, desta forma, à ciência da enfermagem.

De modo geral, este estudo fornece subsídios para pensarmos a arte da enfermagem. Se a enfermagem é arte e ciência, será possível saber quanto é expresso em arte no cuidado? Será possível distinguir na ação do enfermeiro a proporção de arte e de ciência, empenhadas no seu fazer? Estes questionamentos instigam futuras pesquisas. Esta reflexão, aliada aos resultados deste estudo, levam nosso imaginário a acreditar que a arte na enfermagem não conduz a ciência com regras que podem

ser replicadas. A arte tem um “quê” de liberdade e espontaneidade que parece não ser possível de se formatar ou se converter em ciência. Talvez por isso, a pesquisa qualitativa ofereça maior abertura para se trabalhar com a expressão da arte, se considerar suas bases epistemológicas e contextos históricos, que propiciaram os avanços dos estudos qualitativos, hoje mais aceitos, inclusive, entre as ciências consideradas mais duras. No entanto, a expressão da arte enquanto objeto de investigação na enfermagem, ainda não pode ser isolado. Quando as expressões da arte se apresentam no contexto do cuidado ou do ensino, são observadas muito mais como ferramentas do que elemento estruturante do trabalho da Enfermagem. Possivelmente isto se relacione a subjetividade que envolve a arte, difícil até de ser ensinada uma vez que a arte não se apresenta como ciência.

Outros achados, ao traçar o perfil bibliométrico de artigos científicos sobre as expressões da arte em Enfermagem no âmbito do ensino e do cuidado de enfermagem, são: a maioria dos periódicos é de origem americana e o idioma de maior ocorrência é o inglês, seguido do Português. Os estudos qualitativos predominam na amostra, sendo o tipo exploratório-descritivo responsável por 38,5%.

No que se refere aos descritores de busca, foram encontradas 135 palavras diferentes como palavras-chave dos artigos e, seis artigos não faziam nenhuma referência a palavras-chave ou descritores. Esse dado se faz relevante, na medida em que ainda se observa uma confusão entre descritores e palavras-chave, e uma negligência ou falta de atenção ou cuidado dos autores ao escolherem os descritores que facilitam a busca e a recuperação do artigo. Ao se observar este cuidado na seleção dos descritores, amplia-se a difusão dos estudos publicados.

Quanto à experiência intersubjetiva de trabalho em grupo e técnica de desenvolver tal estudo, vale compartilhar que a transformação dos dados bibliográficos em dados bibliométricos envolve um esforço considerável de trabalho operacional e de tempo, como aquele destinado à correção de registros eventualmente incompletos. Portanto, transformar informação bibliográfica em indicadores bibliométricos não é uma tarefa simples, exigindo trabalho minucioso e cautela em cada passo. Invariavelmente, a informação não se encontra perfeitamente padronizada, exigindo reprocessamento e retorno às etapas anteriores da cadeia, isso também constatamos.

REFERÊNCIAS

1. Carper BA. Fundamental patterns of knowing in nursing. *Advances in Nursing Science*. 1978 Oct; 1(1):13-23
2. George JB e colaboradores. *Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional*. 4ª ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas Sul; 2000.
3. Price S, Arbuthnot E, Benoit R, Landry D, Landry M, Butler L. The art of nursing: communication and self-expression. *Nurs Sci Q*. 2007 Apr; 20(2):155-60.
4. Zamboni S. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. 3ª ed. Campinas (SP): Autores Associados; 2006.
5. Waldow VR. Nuevas ideas sobre el cuidado. *Aquichan*. 2008 Abr; 8(1):85-96.
6. Wikström BM. Nursing education at an art gallery. *J Nurs Scholarsh*. 2000, second quarter; 32(1):197-9.
7. Idczak SE. I am a nurse: nursing students learn the art and science of nursing. *Nursing Education perspectives*. *Nurs Educ Perspect*. 2007 Mar-Apr; 28(2):66-71.
8. Whitman BL, Rose WJ. Using art to express a personal philosophy of nursing. *Nurse Educ*. 2000 Jul-Aug; 28(3):166-9.
9. Domingues D. A criação de vida artificial, pesquisas científicas e artísticas e a arte do pós-humano. In: Domingues D, Venturelli S, organizadores. *Criação e poéticas digitais*. Caxias do Sul (RS): Educ; 2005.
10. Wilson AS. Arte como pesquisa: a importância cultural da pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico. In: Domingues D. *Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade*. São Paulo (SP): Editora. UNESP; 2003.
11. Angordans JP, Puig RC, Noguera CP. Pesquisa de enfermagem e modelos de citação bibliográfica. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2009 Jun [acesso 2010 Dec 20]; 17(3):387-95. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000300017&lng=en
12. Williams B. Collage work as a medium for guided reflection in the clinical supervision relationship. *Nurse Educ Today*. 2000 May; 20(4):273-8.
13. Blondeau D. Nursing art as a practical art: the necessary relationship between nursing art and nursing ethics. *Nursing Philosophy*. 2002 Oct; 3(3):252-9.
14. Moya JLM, Prado ML. El curriculum de enfermería como prototipo de tejné: racionalidad instrumental y tecnológica. *Texto Contexto Enferm*. 2009 Out-Dez; 18(4):617-26.